



DVI em Brumadinho é transferido para novo local

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) está empenhada diuturnamente na identificação e liberação dos corpos aos familiares das vítimas fatais do rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, no menor espaço de tempo possível. A instituição também está atenta ao bem-estar social da população. Para tanto, a partir desta quarta-feira (20), o ponto de Identificação de Vítimas de Desastre (DVI) foi instalado em nova localidade, liberando, assim, as atividades da igreja e do campo de futebol de Córrego do Feijão.

Todo o efetivo e metodologias disponíveis, como papiloscopia (digitais), odontologia (arcada dentária), por tatuagens ou marcas cirúrgicas e DNA, para identificação dos corpos resgatados estão em pleno funcionamento, sendo que, até o momento, já foram recebidos pela PCMG 322 casos (corpos ou segmentos corpóreos) e, desses, 171 vítimas já foram identificadas.

Visando devolver à igreja de Córrego do Feijão e o campo de futebol do distrito suas funções sociais, o DVI está instalado agora em um ponto base próximo ao local do rompimento da barragem. As atividades de identificação seguem normalmente, agora com infraestrutura otimizada, que conta com duas salas de reunião.

"A Polícia Civil está comprometida na investigação dos crimes decorrentes do rompimento da barragem, mas também preocupada com o bem-estar da comunidade do Córrego do Feijão", destacou a titular da Delegacia de Polícia Civil em Brumadinho, Ana Paula Gontijo. "Queremos ver a população voltando à sua rotina", finalizou.